

Projeto de Intervenção no  
Agrupamento de Escolas Camilo  
Castelo Branco  
Vila Nova de Famalicão

*(Continuamos...)*

***“Juntos, a Construir o Futuro”***

Aviso n.º 19199/2022, publicado no Diário da República – 2.ª série – n.º 194, de 7 de outubro de 2022

Candidato ao cargo de diretor: **Carlos Alberto Gomes Teixeira**

## ÍNDICE

PREÂMBULO .....	3
I - INTRODUÇÃO .....	4
II – Missão/Objetivos Gerais .....	6
III – As Soluções/Pontos Fortes.....	8
IV -- OS PROBLEMAS/OS OBJETIVOS/AS ESTRATÉGIAS.....	17
V - CALENDARIZAÇÃO .....	29
VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30

## PREÂMBULO

Passados oito anos após a apresentação do candidato ao cargo de Diretor do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB), a qual deu origem a dois mandatos de igual período temporal, a condição de apresentação da presente candidatura é diferente, quer para quem a vai analisar, não parte do desconhecido, quer para quem a apresenta, incorpora um conhecimento profundo da realidade organizacional e dos seus documentos estruturantes.

Passados oito anos, todavia, não é diferente a condição pessoal do candidato, os seus valores, os seus princípios, a consciência da responsabilidade que a presente candidatura encerra, não só pelas competências que o cargo acarreta<sup>1</sup>, mas também pela diversidade e potencialidade do AECCB, que o torna num dos maiores agrupamentos do país.

É por isso que, tal como há oito anos, reafirmamos que a condição para o exercício do cargo de Diretor: é estar consciente e saber que o cargo implica competências no plano da gestão pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial; é estar consciente e saber que o exercício do cargo não se coaduna com o experimentalismo, seja ele de ordem conceptual e académico ou a mera visão empírica da realidade. Implica, isso sim, um saber teórico e reflexivo sobre as práticas - práxis.

Passados oito anos, a presente candidatura só se justifica pela motivação pessoal para continuar no exercício de um cargo de desgaste profissional e pessoal. Motivação que surge pela ação conjunta com a comunidade educativa - alunos, docentes, e não docentes, pais e encarregados de educação, autarquia, bem como a equipa da direção que tem acompanhado o candidato. A empatia construída leva o candidato a reafirmar que estaremos JUNTOS, A CONSTRUIR O FUTURO. Motivação que também surge pelos desafios colocados pelas atividades de liderança escolar. Uma liderança escolar que parte da consciência do papel relevante que a escola desempenha na sociedade, da natureza das suas práticas, numa cultura em mudança. Uma liderança que tem como motivação pessoal continuar a pugnar para que o AECCB seja uma escola inclusiva, onde a todos, sem exceção, crianças, jovens e adultos seja proporcionada uma educação de qualidade, uma escola com todos e para todos, uma escola *“para os filhos dos homens que nunca foram meninos”*.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, onde, entre diversificadas competências, há a referência à ação do diretor em documentos estruturantes para a vida da organização escolar: projeto educativo; regulamento interno; planos anual e plurianual de atividades; relatório anual de atividades; propostas de celebração de contratos de autonomia; plano de formação do pessoal docente e não docente.

<sup>2</sup> Dedicatória presente no livro “Esteiros” (Soeiro Pereira Gomes, 1941), quando o autor dedica a obra às crianças desprotegidas pela sociedade.

## I – INTRODUÇÃO

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na republicação, em anexo, efetuada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, no ponto 3 do artigo 22.ºA, define que *“No projeto de intervenção, o candidato identifica os problemas, define a missão, as metas e as grandes linhas de orientação da ação, bem como a explicitação do plano estratégico a realizar no mandato.”* É com base nestes pressupostos que o candidato estruturou o seu Projeto de Intervenção. Todavia, é conveniente ressaltar um aspeto de primordial importância para quem analisa o documento. A identificação dos problemas, a definição da missão, das metas e das linhas de ação, dada a condição do candidato, já explicitada no preâmbulo, irá estar sustentada em documentos estruturantes para a ação do AECCB, que foram construídos, ao longo dos últimos anos, através de trabalho colaborativo com a comunidade educativa, nomeadamente: Projeto Educativo; Regulamento Interno; Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo; Planos Anuais de Atividades e Relatórios de Execução; Relatórios Finais de Autoavaliação; Planos de Ação e Melhoria. Sendo assim, na esteira do referido, a definição da **missão** e das metas, bem como os objetivos estratégicos estão em linha com os documentos estruturantes do agrupamento, nomeadamente o Projeto Educativo, com os quais o candidato está identificado.

Na **identificação dos problemas**, foi determinante os relatórios periódicos do sucesso académico elaborados pela equipa de autoavaliação e objeto de reflexão pelos docentes, em sede de subdepartamento, pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral, onde foi colocada a ênfase nas estratégias promotoras do sucesso educativo. É igualmente pertinente os Relatórios Finais de Autoavaliação, pois aí temos um olhar holístico sobre a ação do AECCB, estando este documento estruturado, em sintonia com terceiro ciclo da avaliação externa das escolas, a partir dos domínios dos resultados, da prestação de serviço educativo e dos dispositivos de autoavaliação. Aos relatórios de autoavaliação, no que diz respeito à identificação dos problemas, acresce o plasmado no Projeto Educativo do AECCB, revisto em 2021 para um horizonte de três anos, até 2024, o qual, à semelhança do já referido a propósito do terceiro ciclo de avaliação externo das escolas, tem definido como intervenção as áreas de autoavaliação, de liderança e gestão, de prestação de serviço educativo, do sucesso académico, educativo e social. No Projeto Educativo, também, estão definidos os objetivos estratégicos e as metas educativas, e, sobretudo, no que diz respeito a este item de identificação dos problemas, existe a referência ao diagnóstico: pontos fortes/reforçar a continuidade; pontos vulneráveis/área de melhoria. Com base nos pressupostos referidos, o candidato optou por apresentar o ponto identificação dos problemas dividido pelos domínios: liderança e gestão;

prestação do serviço educativo; resultados; autoavaliação. Esta divisão não coloca as respetivas áreas em patamares estanques, sem conexão entre si, isso não existe em educação, dada a dimensão social/emocional/racional que orienta a ação estratégica dos responsáveis educativos. Ainda neste ponto da identificação dos problemas, em correlação com o Projeto Educativo do Agrupamento, será apresentado, inicialmente, as soluções/pontos fortes, o que é considerado como Ponto Forte/Reforçar a Continuidade, pois tal como é referido no Projeto Educativo do Agrupamento *“emerge destas ações um agregado de potencialidades que importa reforçar e manter”*. O reforço/continuidade dos pontos fortes é determinante para alicerçar as estratégias de intervenção que conduzirão à resolução das áreas de melhoria, dada a visão holística, sempre presente em educação.

A terminar a introdução uma referência para a **calendarização**, o plano estratégico que orientará a consecução do presente Plano de Intervenção, o qual será implementado numa perspetiva de continuidade temporal com as ações estratégicas já em desenvolvimento, nomeadamente as previstas no Plano de Ação do AECCB, Plano 21/23 Escola+.

## II- MISSÃO/OBJETIVOS GERAIS

*“O AECCB, sendo uma instituição de ensino público, terá como missão cumprir os princípios gerais plasmados na Lei de Bases do Sistema Educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, promovendo a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho. Proporcionará ferramentas diversificadas que possibilitem a exploração das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.”<sup>3</sup>*

A consecução da Missão, presente no Projeto Educativo do AECCB, é o forte compromisso do presente projeto de intervenção, pois a mesma está claramente assente nos princípios fundadores de uma escola democrática, uma escola de oportunidades e de sucesso com todos e para todos, uma escola que faz a diferença no panorama educativo local e nacional, mas sobretudo, faz a diferença para cada um dos seus alunos,<sup>4</sup> tornando-os *“cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários”*.

Todos juntos, continuaremos a demanda do(a):

- Sucesso educativo, alicerçado na qualidade, no rigor e na disciplina do ensino desenvolvido.
- Formação de cidadãos/alunos conscientes e empenhados nas opções que tomam quanto ao seu percurso escolar, quer no sentido do prosseguimento de estudos, quer no sentido da opção profissionalizante.
- Segura transmissão de valores: responsabilidade; integridade; excelência; exigência; curiosidade; reflexão; inovação; cidadania; participação; liberdade.
- Implementação de parcerias com as forças vivas da região, autarquia, instituições de índole social e cultural, tecido empresarial da Baixo Minho, não descurando as oportunidades a nível nacional e europeu.<sup>5</sup>

---

<sup>3</sup> Projeto Educativo do Agrupamento, p.10.

<sup>4</sup> *“A adoção de práticas orientadas para responder às necessidades e interesses individuais, de modo a torná-las inclusivas da diversidade e promotoras da igualdade de oportunidades”* (Projeto Educativo do Agrupamento, p.11).

<sup>5</sup> Para além do trabalho com a Rede Local de Educação de Formação, estaremos atentos às melhores oportunidades de implementação e desenvolvimento de projetos com forte impacto educativo - programas nacionais, Ministério de Educação e outras instituições, bem como os programas comunitários, POCH e Erasmus+, entre outros.

Partindo da Missão enunciada, em sintonia com o Projeto Educativo do AECCB, os **objetivos estratégicos** do Plano de Intervenção, renovando os aí referidos, são:

- Melhorar o sucesso académico, monitorizando e avaliando as aprendizagens.
- Articular o ensino, a aprendizagem e a avaliação.
- Melhorar os resultados sociais.
- Desenvolver mecanismos de inclusão e de diminuição do abandono escolar.
- Otimizar mecanismos de organização e gestão do AECCB.
- Fomentar a abertura ao meio, criando sinergias positivas com o território educativo.

### III - AS SOLUÇÕES/PONTOS FORTES

Estar consciente dos pontos fortes do AECCB, é estar mais perto de encontrar soluções para os problemas que as áreas de melhoria exigem. Tal como enunciado no Projeto Educativo do AECCB, é importante valorizar o que a comunidade educativa, no passado recente, soube construir, dar continuidade a “*potencialidades que importa reforçar e manter*”.

De seguida, tendo por base documentos estratégicos do AECCB, com destaque para o Projeto Educativo e o Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo, optando por estruturar as áreas por quatro domínios – Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo, Resultados e Autoavaliação – deixamos referência às soluções/pontos fortes que importa dar continuidade e/ou reforçar, pois acreditamos que muitas destas ações têm contribuído para o bom desempenho educativo do AECCB.

#### **Domínio de Intervenção:**

LIDERANÇA E GESTÃO

**Ponto Forte/Reforçar a Continuidade** – Definição clara da visão que sustenta a ação da escola com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Clareza e coerência entre os documentos orientadores da ação da escola.

#### **Indicadores**

- O Projeto Educativo do AECCB sustenta a Visão, “*Consolidar, através do esforço coletivo de todos os atores educativos, o mérito e o estatuto de Escola que faz a diferença na educação – na dimensão académica – na dimensão humana – na dimensão criativa e inovadora, prossequindo um ideal que procura compatibilizar-se com a vida em sociedade, consubstanciando-se na promoção de uma educação globalizante*”.
- O Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo “*estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão do currículo, procurando operacionalizar o currículo nacional e atender às especificidades do agrupamento, num processo aberto, dinâmico e de adaptação constantes. Pretende contemplar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, o trabalho de projeto, a articulação horizontal e vertical dos currículos do ensino básico e secundário, as metodologias a privilegiar, a revisão da carga horária e as várias ofertas educativas, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e*

*atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.*“

- *“Os Critérios de Avaliação do AECCB fundamentam-se no projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA) e promovem a reflexão crítica sobre a atuação pedagógica, nomeadamente no que diz respeito às práticas avaliativas, tendo como referentes as orientações e a filosofia do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e dos DL. 54/2018 e 55/2018, de 6 de julho. Certamente, tem por finalidade “contribuir para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho” (LBSE, 1986). Responde, assim, aos anseios de toda a Comunidade Escolar que se revê nos princípios de uma escola mais inclusiva, participada e democrática.*“

**Domínio de Intervenção:**

LIDERANÇA E GESTÃO

**Ponto Forte/Reforçar a Continuidade** – Relevância das opções curriculares constantes dos documentos da escola para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

## Indicadores

- Trabalho prático e experimental com recurso a desdobramento de turmas.
- Organização semestral das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no 2.º ciclo, História e Geografia no 7.º e 9.º ano, Educação Tecnológica (oferta de escola) e TIC no 7.º e 8.º ano.
- Implementação da metodologia Turma+ em duas turmas por ano de escolaridade, nos 2.º e 3.º ciclos, nas disciplinas de Português e Matemática.
- Desenvolvimento do Projeto de Filosofia para Crianças no 5.º ano de escolaridade.
- Apoio tutorial específico, apoio educativo e aulas de preparação para as provas e exames nacionais.
- Coadjuvação em sala de aula.
- Domínios de autonomia curricular (DAC), áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular, desenvolvidas a partir da matriz curricular, na base de uma oferta educativa e formativa, a partir dos temas aprovados em Conselho Pedagógico para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e/ou a partir das Aprendizagens Essenciais.

- Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE).
- Ensino articulado da música e da dança.
- Desenvolvimento do projeto Marka, currículo identitário resultante da articulação do currículo nacional com o conteúdo associado ao património local.
- Atividades de enriquecimento curricular, 1.º ciclo - componentes ativas e/ou experimentais, bem como dimensões culturais e sociais, no respeito pela sua natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.

**Domínio de Intervenção:**

LIDERANÇA E GESTÃO

**Ponto Forte/Reforçar a Continuidade** - Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens.

**Indicadores**

- Plano Desenvolvimento Social e Comunitário, inserido no Programa Nacional de Promoção ao Sucesso Escolar (“*Estou bem na escola*”; “*Quero ser com saber*”; “*ProgreIR pela comunicação*”).
- Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE), parceria com a Direção Geral de Educação.
- Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA), parceria com a Direção Geral de Educação e CFAE de Vila Nova de Famalicão.
- Projeto de Observação de Pares Multidisciplinar em Sala de Aula (OPMUSA), parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação.
- Projeto MARKA - currículo identitário resultante da articulação do currículo nacional com o conteúdo associado ao património local, parceria com a Rede Local de Museus de Vila Nova de Famalicão (Município).
- Projeto Filosofia Para Crianças, parceria com a Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática.
- Plano Nacional das Artes (“Projeto a TuaParte”), parceria com a Direção-Geral de Educação e com o Município de Vila Nova de Famalicão.
- Programa Escolas Ubuntu, parceria com a Direção-Geral da Educação e com Instituto Padre António Vieira.
- Programa Eco – Escolas (parceria Associação Bandeira Azul da Europa); Escola Azul (parceria com o Ministério da Economia e Mar); Escola Embaixadora do Parlamento Europeu (parceria com Parlamento Europeu); Clube Europeu (parceria com a Direção-Geral da Educação).

- Rede dos Clubes de Ciência Viva, com 3 clubes em desenvolvimento no AECCB (parceria com a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica e Direção-Geral da Educação).
- Processo de certificação e acompanhamento no âmbito do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET).

**Domínio de Intervenção:**

LIDERANÇA E GESTÃO

**Ponto Forte/Reforçar a Continuidade** – Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades das crianças e alunos. Gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar.

**Indicadores**

- Gestão criteriosa do crédito global da escola (Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho, assim como a Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, que aprova o Plano 21/23 Escola + - Plano de Recuperação das aprendizagens).<sup>6</sup>
- Em parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão, continuidade do plano de formação docente, com a preocupação em associar à implementação de projetos inovadores novas metodologias de trabalho e formação adequada.<sup>7</sup>
- Dos 3 tempos semanais da componente não letiva de estabelecimento, foi atribuído 1 tempo para a participação em reuniões de natureza pedagógica, nomeadamente as que promovam o trabalho colaborativo.
- Em parceria com o município e outras instituições parceiras do AECCB, desenvolvemos formação para o pessoal não docente, em áreas diversificadas como primeiros socorros,

<sup>6</sup> Exemplos: coadjuvação; aulas de apoio e as aulas de preparação para os exames; turma+ nos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos nas disciplinas de português e de matemática; aprendizagens substitutivas para alunos com adaptações curriculares significativas; apoio tutorial específico; implementação das estratégias educacionais dos programas educativos municipais de Vila Nova de Famalicão; projeto Marka; clube do desporto escolar; clube de robótica, 3.º ciclo e ensino profissional; Filosofia para crianças, no 5.º ano, em articulação com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento; projeto piloto de turma CLI (content and language integrated learning), que compreende o ensino de diferentes conteúdos disciplinares através de uma língua estrangeira, neste caso a língua inglesa, 1 turma do 7.º ano, a iniciar em 2022/2023.

<sup>7</sup> Exemplos: OPMUSA (Supervisão InterPares), parceria com a Faculdade de Psicologia e das Ciências da Educação da Universidade do Porto; projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA); plataformas digitais usadas no Ensino@Distância; projetos integrados no Plano Estratégico Educativo Municipal (Ter Ideias Para Mudar o Mundo, Literattus, Hypatiamat, Mais Cidadania, entre outros).

contabilidade/contratação pública, gestão de conflitos, com destaque para a preparação de todos os colaboradores para o regresso às atividades presenciais das crianças e alunos em contexto da pandemia da doença COVID-19 (parceria entre o município/CESPU e Ministério da Educação/Forças Armadas).

**Domínio de Intervenção:**  
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO  
EDUCATIVO

**Ponto Forte/Reforçar a Continuidade** – Respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

### Indicadores

- Adoção de percurso formativo próprio com permuta de disciplinas bienais, curso científico-humanístico.<sup>8</sup>
- Ensino articulado da música e da dança.
- Atividades de enriquecimento curricular, 1.º ciclo, componentes ativas e/ou experimentais, bem como dimensões culturais e sociais, no respeito pela sua natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.
- Articulação da oferta formativa dos Cursos Profissionais, 7 cursos, em articulação com as prioridades definidas ao nível da Rede Local de Educação e Formação e da CIM do AVE.
- Aprendizagens substitutivas para alunos com adaptações curriculares significativas.<sup>9</sup>

**Domínio de Intervenção:**  
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO  
EDUCATIVO

**Ponto Forte/Reforçar a Continuidade** – Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa.

### Indicadores

<sup>8</sup> Operacionalizando o referido no Decreto-Lei n.º 55/2018, artigo 16.º, “Adoção de percurso formativo próprio no ensino secundário: 1 — No desenvolvimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 6.º, aos alunos do ensino secundário é garantida a possibilidade de adoção de um percurso formativo próprio através da permuta e da substituição de disciplinas”.

<sup>9</sup> Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, artigo 2.º, alínea c) “«Adaptações curriculares significativas», as medidas de gestão curricular que têm impacto nas aprendizagens previstas nos documentos curriculares, requerendo a introdução de outras aprendizagens substitutivas e estabelecendo objetivos globais ao nível dos conhecimentos a adquirir e das competências a desenvolver, de modo a potenciar a autonomia, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento interpessoal.”

- *“Os Critérios de Avaliação do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECBB) fundamentam-se no projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA) e promovem a reflexão crítica sobre a atuação pedagógica, nomeadamente no que diz respeito às práticas avaliativas, tendo como referentes as orientações e a filosofia do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e dos DL. 54/2018 e 55/2018, de 6 de julho. Certamente, tem por finalidade “contribuir para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho” (LBSE, 1986). Responde, assim, aos anseios de toda a Comunidade Escolar que se revê nos princípios de uma escola mais inclusiva, participada e democrática.”*

**Domínio de Intervenção:**

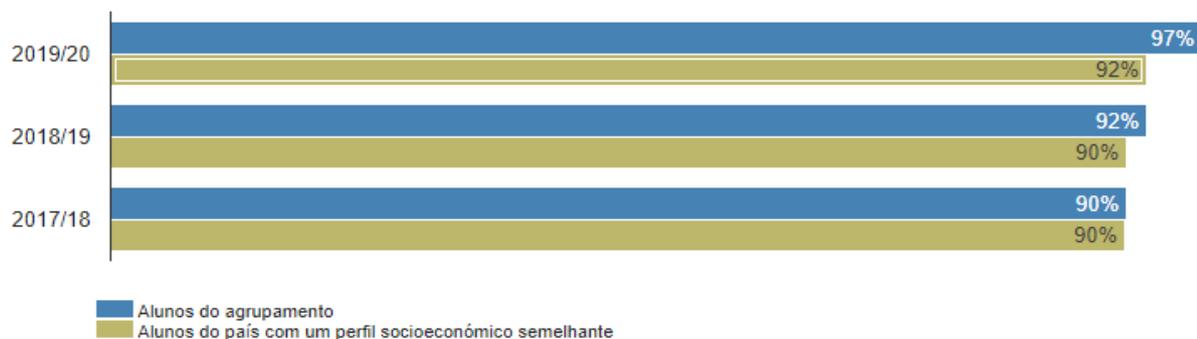
RESULTADOS

**Ponto Forte/Reforçar a Continuidade** - Resultados académicos, percursos diretos de sucesso. Avaliação externa: exames nacionais do ensino secundário.

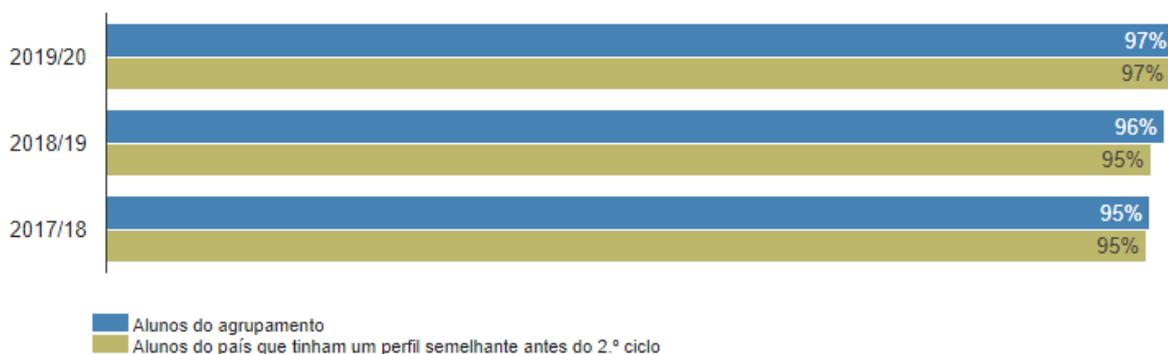
**Indicadores**

- Quadros retirados de infoescolas.pt

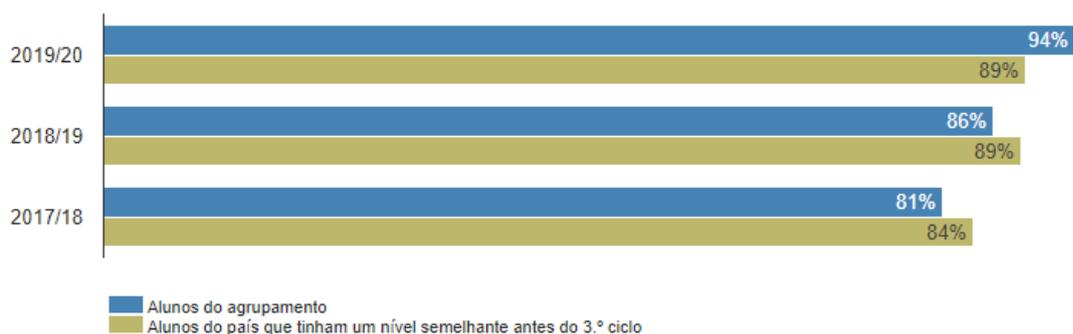
Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos ⓘ



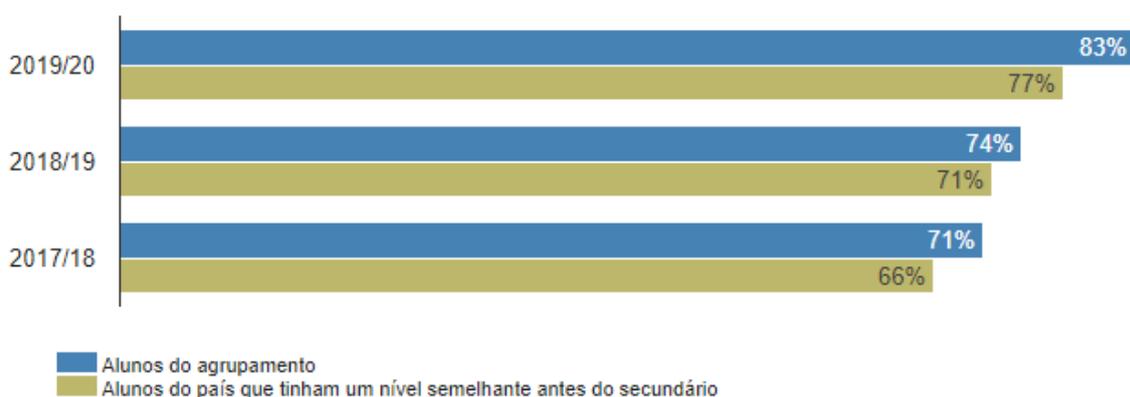
Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos ⓘ



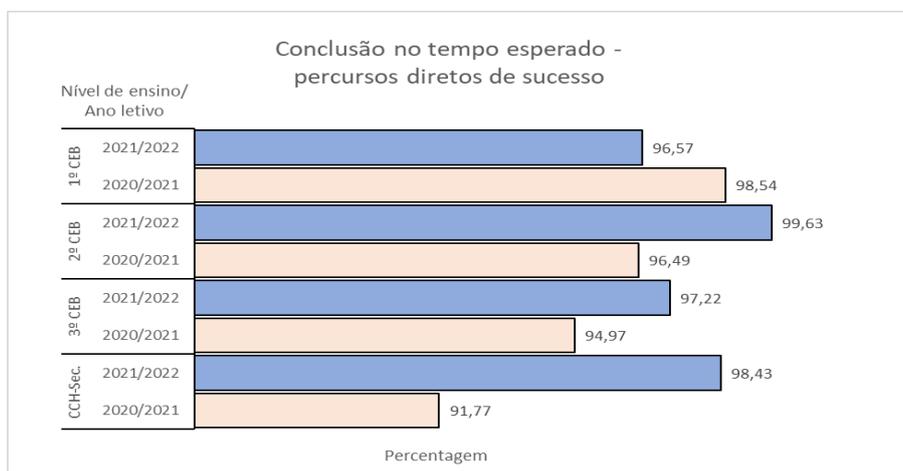
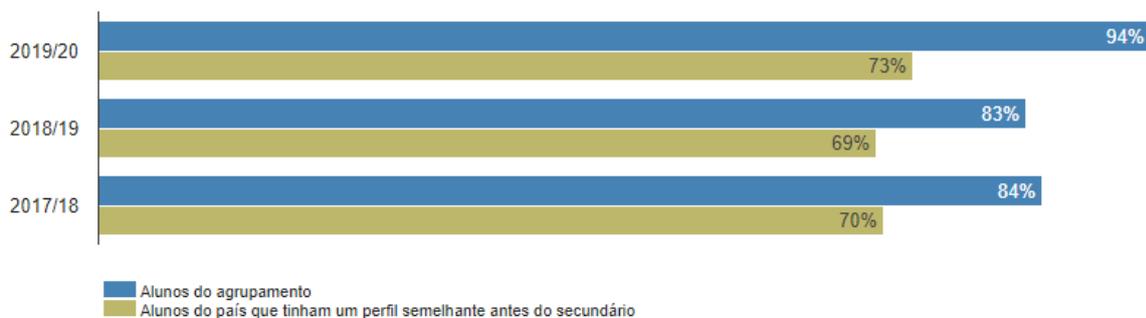
Percentagem de alunos que concluem o 3.º ciclo em três anos <sup>(i)</sup>



Percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos <sup>(i)</sup>



Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o ensino profissional em três anos ou menos <sup>(i)</sup>



(Relatório de Autoavaliação do AECB)

- Em 2022, as médias nacionais foram superadas em 85,7% das disciplinas sujeitas exames nacionais, dando cumprimento ao Objetivo Estratégico 1, Meta 5, do Projeto Educativo do AECCB, “*Superar globalmente as médias nacionais, pelo menos em 75% das disciplinas sujeitas a exames e provas nacionais (ensino básico e secundário)*”.

**Domínio de Intervenção:**

**RESULTADOS**

**Ponto Forte/Reforçar a Continuidade** – Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos e sociais.

**Indicadores**

- Evolução do número de alunos do AECCB de Quadro de Valor, Excelência e Mérito.

Ano	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	Nº alunos que frequentaram	Nº alunos Quadro Excelência	Nº alunos Quadro de valor	Nº alunos que frequentaram	Nº alunos Quadro Excelência	Nº alunos Quadro de valor	Nº alunos que frequentaram	Nº alunos Quadro Excelência	Nº alunos Quadro de valor
4º	275	52		263	92	22	201	55	0
5º	309	71	23	292	75	9	283	106	11
6º	315	75	6	315	103	8	294	103	0
7º	311	52	40	320	74	5	307	69	0
8º	200	22	20	305	53	10	307	63	30
9º	266	46	15	209	33	10	306	52	26
10º	342	29	28	370	66	9	327	47	0
11º	313	52	14	312	60	18	350	83	4
12º	332	122	26	319	143	17	316	170	0
1.º ano Pro.	122		7	122		2	117		0
2.º ano Pro.	117		13	106		2	111		0
3.º ano Pro.	100	15	2	113	33		102	3	1

- A participação dos alunos em clubes e projetos.<sup>10</sup>

**Domínio de Intervenção:**  
AUTOAVALIAÇÃO

**Ponto Forte/Reforçar a Continuidade** – Organização e sustentabilidade da autoavaliação. Planeamento estratégico da autoavaliação.

## Indicadores

- O AECEB tem uma Equipa de Autoavaliação (EAA), cuja constituição contempla a representação dos vários ciclos/níveis de ensino em termos de docentes e integra representantes do pessoal não docente, dos alunos e dos encarregados de educação. Esta é atualizada no início de cada ano letivo, ajustando-se à realidade existente.
- A ação da EAA está claramente definida, tendo as seguintes funções: elaborar o plano estratégico de autoavaliação; proceder à autoavaliação sistemática do agrupamento; auscultar e solicitar a participação abrangente da comunidade educativa no processo avaliativo; monitorizar e avaliar as ações de melhoria; contribuir para a melhoria organizacional do agrupamento; contribuir para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e da educação inclusiva; contribuir para a definição das necessidades de formação contínua; definir estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa; informar a comunidade educativa sobre o desenvolvimento do processo de autoavaliação e os resultados alcançados; analisar os resultados dos diferentes processos de autoavaliação da escola; dar sugestões de melhoria no sentido de que seja elaborado um plano de melhoria.

---

<sup>10</sup> Exemplos: Clube de Ciência Viva; Clube de Guitarra Clássica; Orquestra do AECEB; Clube de Leitura; Clube de Línguas; Clube de Robótica; Clube de Meditação; Programa Erasmus+; Projeto eTwinning; Projeto de Educação para a Saúde; Projeto GIVE; Projeto Hypatiamat; RETRATAR – Projeto artístico e pedagógico; Projeto “Ver e Ler” – Biblioteca Escolar; Projeto + de N(v)ÓS,...); Campeonatos Escolares, SuperTmatik, Olimpíadas; Pense Indústria i4.0/ Projeto F1 In Schools; Concurso “Isto é uma ideia;”; Programa “Heróis pelo oceano”; Escola Embaixadora do Parlamento Europeu; Clube Europeu; Projeto Climate Changes.

### III - OS PROBLEMAS/OS OBJETIVOS/AS ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

**Domínio de Intervenção:**

LIDERANÇA E GESTÃO

**Área de Melhoria** – Partilha da visão estratégica comum do agrupamento, entre os diferentes níveis de ensino, entre as diferentes unidades orgânicas, entre os diferentes territórios educativos.

**Objetivos:**

- Mobilizar os diferentes atores educativos para as ações que conduzam à operacionalização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo do AECCB e as respetivas metas educativas.

**Estratégias de Intervenção:**

- i. Reforço da comunicação interna e externa, aquando da realização de reuniões, seminários, conferências, entre outros eventos, onde a referência à Missão e Visão presente no Projeto Educativo, seja realizada de modo apelativo, consistente e clarificador.
- ii. Reformulação dos meios físicos de divulgação do AECCB, placards, outdoors, banners, entre outros, com a referência a “leitmotiv” que funcione como elemento agregador e inspirador para a ação, ex. *“Juntos, a Construir o Futuro”*, *“Potenciando o Melhor de Cada Um”*<sup>11</sup>.

**Domínio de Intervenção:**

LIDERANÇA E GESTÃO

**Área de Melhoria** – Mobilização da comunidade educativa. Envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, nas suas estruturas representativas e nos órgãos de gestão.

**Objetivos:**

- Assegurar o compromisso entre a escola e a família, na procura de objetivos comuns, nomeadamente, o sucesso educativo dos alunos.
- Compreender e responder às necessidades dos pais e encarregados de educação para o acompanhamento da vida escolar dos seus educandos face à realidade social contemporânea.
- Reforçar o sentimento de pertença coletiva – a cultura de escola.

<sup>11</sup> Frases presentes no Projeto Educativo do AECCB.

### **Estratégias de Intervenção:**

- i.** Articulação com as diferentes associações de pais e encarregados de educação do agrupamento para organizar iniciativas sistemáticas promotoras da vinda dos pais à escola, alertando-os para a obrigatoriedade do acompanhamento da vida escolar dos seus educados, enfatizando o papel privilegiado do professor titular de turma e do diretor de turma como interlocutor.
- ii.** Criação de uma estrutura que congregue as diferentes associações de pais e encarregados de educação, partindo sempre da vontade dos próprios, que permita uma visão abrangente do acompanhamento do aluno desde o pré-escolar até ao final do ensino secundário.
- iii.** Incremento da realização de atividades conjuntas entre alunos/docentes/não docentes/pais e encarregados de educação, nomeadamente, de cariz cultural, artístico e desportivo.

**Domínio de Intervenção:**  
LIDERANÇA E GESTÃO

**Área de Melhoria** – Mobilização da comunidade educativa.  
Envolvimento e participação contínua dos alunos nos órgãos de gestão e nas suas estruturas representativas.

### **Objetivos:**

- Reforçar as estratégias de educação para a cidadania.
- Assegurar o contributo dos alunos para a melhoria do serviço educativo, reforçando o compromisso entre os elementos da comunidade escolar.

### **Estratégias de Intervenção:**

- i.** Realização periódica, pelo menos uma vez por período, da assembleia de delegados de turma com a presença do Diretor do agrupamento, aprofundando as suas competências, nomeadamente, através da criação de uma comissão permanente, cujos elementos reúnem entre si, com periodicidade mensal, articulado com os órgãos de gestão da escola, sempre que necessário.
- ii.** Implementação de momentos de reflexão periódicos, uma vez por período, ao nível de cada turma, com a intenção de os alunos elaborarem uma carta de sugestões de melhoria a remeter ao diretor do agrupamento e/ou a ser objeto de partilha, na comissão permanente dos delegados de turma (estrutura a criar).

**Domínio de Intervenção:**  
LIDERANÇA E GESTÃO

**Área de Melhoria** – Mobilização da comunidade educativa. Envolvimento e participação do pessoal docente e não docente nas suas estruturas representativas e nos órgãos de gestão.

**Objetivos:**

- Ouvir diferentes visões sobre a construção do sucesso educativo dos alunos, assegurando a reflexão sobre as práticas, tendo em vista a inovação e a procura da excelência.
- Reforçar o compromisso de todos no estabelecimento da cultura de escola.
- Contribuir para a construção de um clima de empatia no trabalho.

**Estratégias de Intervenção:**

- i. Incremento da participação periódica do Diretor nas reuniões de coordenação do pessoal docente e não docente com a intenção de partilhar os problemas e os sucessos da organização, com ênfase nas áreas que encerram novidade, em função da adesão do agrupamento a projetos inovadores e promotores do sucesso educativo.
- ii. Diversificação dos processos de participação dos atores na construção de documentos estruturantes para o agrupamento (projeto educativo; regulamento interno; plano anual de atividades; plano de ação e melhoria), dando continuidade ao uso das plataformas digitais, sem descuidar o processo de auscultação junto dos representantes da comunidade educativa.

**Domínio de Intervenção:**  
LIDERANÇA E GESTÃO

**Área de Melhoria** – Gestão dos recursos humanos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar.

**Objetivos:**

- Racionalizar a gestão do tempo escolar, enfatizando o seu pragmatismo.
- Proporcionar um maior equilíbrio das condições de trabalho do pessoal docente, atribuindo tempo para gestão coletiva e individual da atividade.
- Facilitar o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.
- Valorizar o conhecimento profissional do pessoal docente e não docente através do reforço da formação em áreas específicas.

**Estratégias de Intervenção:**

- i. Elaboração criteriosa de horários que adequem o tempo de escola à especificidade profissional/individual, nomeadamente o número de alunos e os níveis de ensino de cada

docente, usando, como observância, o primado do pedagógico sobre o administrativo, os mecanismos legais disponíveis, nomeadamente o Despacho de Organização do Ano Letivo e o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

- ii. Simplificação das tarefas burocráticas e administrativas, recorrendo ao uso de tecnologias de apoio à gestão que, efetivamente, resultem em ganhos na gestão do tempo.
- iii. Articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão e com o município, para a realização de formação, não só nas áreas específicas de cada grupo disciplinar, mas também em áreas promotoras do bem-estar emocional do pessoal docente e não docente.

**Domínio de Intervenção:**  
LIDERANÇA E GESTÃO

**Área de Melhoria** – Organização e Afetação de Recursos Materiais, Estado de conservação manutenção da Escola EB 2, 3 Júlio Brandão – instalações com mais de 30 anos.

**Objetivos:**

- Melhorar as condições de trabalho da comunidade escolar.
- Requalificar instalações, adequando-as as necessidades pedagógicas promotoras do sucesso educativo.

**Estratégias de Intervenção:**

- i. Intervenção regular ao nível da manutenção e conservação, dando continuidade ao trabalho desenvolvido, recorrendo aos recursos próprios do AECCB, em parceria com o município.
- ii. Persistência no diálogo estratégico com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e Ministério da Educação, tendo em vista agendamento de obras de requalificação.

**Domínio de Intervenção:**  
LIDERANÇA E GESTÃO

**Área de Melhoria** – Organização e afetação de recursos materiais. Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens.

**Objetivos:**

- Assegurar os recursos financeiros adequados para o investimento em material pedagógico-didático necessário ao desenvolvimento das atividades escolares.
- Proporcionar recursos financeiros para a comparticipação do agrupamento nas atividades previstas no plano anual de atividades.

### **Estratégias de Intervenção:**

- i. Seleção criteriosa dos fornecedores de serviços, equipamentos e materiais, procurando a melhor correlação custo/benefício, utilizando, no cumprimento das obrigações legais, a plenitude das potencialidades das plataformas eletrónicas de compras públicas.
- ii. Gestão rigorosa dos serviços de papelaria e bar, não maximizando o lucro, presta-se um serviço educativo, mas não o descurando, pois é necessário reinvestir na qualidade dos serviços prestados.
- iii. Monitorização dos mecanismos de controlo orçamental dos cursos profissionais de modo a não ser responsabilidade da escola o envio atempado das verbas para o funcionamento dos mesmos.
- iv. Gestão rigorosa do financiamento do Programa Erasmus+, maximizando a aplicação de verbas, alargando o número de alunos envolvidos nos intercâmbios escolares, nomeadamente com o recurso à planificação atempada das mobilidades.

**Domínio de Intervenção:**  
LIDERANÇA E GESTÃO

**Área de Melhoria** – Avaliação da eficácia dos projetos, parcerias soluções que promovem a qualidade das aprendizagens.

### **Objetivos:**

- Fomentar a procura de sentido do trabalho escolar junto dos alunos.
- Racionalizar o número de projetos e parcerias em execução, avaliando a pertinência da sua eficácia educativa.

### **Estratégias de Intervenção:**

- i. Implementação de novas parcerias e/ou projetos sujeita a avaliação de impacto para a consecução dos objetivos estratégicos e metas educativas presentes no Projeto Educativo do agrupamento.

**Domínio de Intervenção:**  
LIDERANÇA E GESTÃO

**Área de Melhoria** – Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa. Acesso à informação da escola pela comunidade educativa.

### **Objetivos:**

- Envolver toda a comunidade educativa na promoção do sucesso educativo.
- Disponibilizar a toda a comunidade educativa as soluções/estratégias do agrupamento para a promoção do sucesso educativo, universalizando o acesso às mesmas.

### **Estratégias de Intervenção:**

- i. Atualização permanente dos meios de comunicação digital (página do agrupamento, facebook do agrupamento, instagram do agrupamento, plataforma Inovar, email institucional), ao nível dos conteúdos e da configuração estética, com preocupação em tornar os suportes mais apelativos e de fácil acesso na perspetiva do utilizador.
- ii. Em articulação com os coordenadores de escola, manter atualizada a informação nos locais de estilo das diferentes escolas do agrupamento.
- iii. Divulgação nos meios de comunicação, nomeadamente nos meios de comunicação locais e nas redes sociais do município, a informação relevante para a comunidade educativa.
- iv. Continuação da edição da Revista do Agrupamento, “*Camilo Em Ação*”, com periodicidade semestral.

**Domínio de Intervenção:**  
LIDERANÇA E GESTÃO

**Área de Melhoria** – Manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem.

### **Objetivos:**

- Assegurar o respeito pelas normas de conduta e convivialidade entre todos os elementos da comunidade escolar.
- Garantir o ambiente adequado ao sucesso educativo.

### **Estratégias de Intervenção:**

- i. Ação permanente e constante da direção da escola no tratamento de problemas disciplinares.
- ii. Gestão adequada e célere dos mecanismos legais em matéria disciplinar, através de um regulamento interno pragmático e desburocratizado e na observância do instituído no Estatuto do Aluno e da Ética Escolar.
- iii. Manutenção de um gabinete de apoio ao aluno, Gabinete do Cidadão+, com capacidade de resposta ao nível da prevenção de atitudes comportamentais desviantes, não descurando a possibilidade de intervenção à posteriori.
- iv. Continuação da participação em projetos de âmbito local e/ou nacional que promovam a valorização das competências sociais/emocionais.<sup>12</sup>

---

<sup>12</sup> Exemplo: Programa Escolas UBUNTU.

- v. Diálogo permanente com os pais e encarregados de educação, coresponsabilizando-os nas medidas a tomar para a melhoria dos ambientes de aprendizagem.

**Domínio de Intervenção:**  
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO  
EDUCATIVO

**Área de Melhoria** – Reforço/Diversificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo.

**Objetivos:**

- Fortalecer as estratégias de promoção do sucesso educativo.
- Democratizar o acesso a uma escola de sucesso para todos.

**Estratégias de Intervenção:**

- i. Alternância dos apoios educativos, no 1.º, 2.º e 3.º ciclo, com a coadjuvação, tornando esta a principal modalidade de apoio.
- ii. Em articulação com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), sensibilizar para a sinalização precoce, pré-escolar e primeiro ciclo, de casos de crianças com necessidades educativas especiais, tendo em vista o reforço da intervenção atempada em harmonia com as famílias.
- iii. Adequação da resposta da Ação Social Escolar, em parceria com a autarquia local e as associações de pais, à situação de emergência social vivenciada por algumas famílias.

**Domínio de Intervenção:**  
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO  
EDUCATIVO

**Área de Melhoria** – Incremento da articulação curricular vertical e horizontal a nível da planificação e desenvolvimento curricular

**Objetivos:**

- Fomentar a procura de sentido do trabalho escolar junto dos alunos.
- Eliminar a falta de pré-requisitos na evolução do trabalho escolar dos alunos.
- Atenuar as redundâncias ao longo do percurso escolar dos alunos.

**Estratégias de Intervenção:**

- i. Consolidação dos mecanismos de monitorização global, ao nível de todo o agrupamento, dos resultados escolares e das estratégias de intervenção e melhoria.
- ii. Incremento do uso da plataforma teams como recurso/acervo de laboratório de práticas pedagógicas onde os docentes partilham a inovação, as dificuldades, os receios e aspirações.

- iii. Generalização da realização de “aulas abertas”, através de consentimento mútuo (projeto OPMUSA), onde os docentes se apercebem da especificidade dos diferentes níveis de ensino, desde o pré-escolar ao secundário, numa perspetiva de amigo crítico.

**Domínio de Intervenção:**

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO  
EDUCATIVO

**Área de Melhoria** – Medidas de prevenção, do abandono e desistência escolar, em articulação com escolaridade obrigatória até aos 18 anos de idade.

**Objetivos:**

- Garantir o cumprimento da escolaridade obrigatória a todos os alunos matriculados no AECCB.

**Estratégias de Intervenção:**

- i. Em articulação com a Rede Local de Educação, após identificação dos grupos comunitários onde o abandono escolar é mais impactante, definir um plano de ação que envolva todos os agentes da comunidade.
- ii. Continuação de projetos em desenvolvimento no agrupamento, promotores das competências sociais/emocionais, com enfoque na valorização da vida escolar.<sup>13</sup>
- iii. Incremento das parcerias com instituições locais com projetos relacionados com a promoção das competências sociais/emocionais.<sup>14</sup>

**Domínio de Intervenção:**

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO  
EDUCATIVO

**Área de Melhoria** – Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo.

**Objetivos:**

- Fomentar a reflexão sobre as práticas letivas a partir da análise dos resultados escolares dos alunos.

**Estratégias de Intervenção:**

- i. Consolidação do trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação, com representantes de todos os ciclos de ensino, alunos, pais e encarregados de educação que continuará a elaborar,

<sup>13</sup> Exemplos: Plano Desenvolvimento Social e Comunitário e Programa Escolas UBUNTU.

<sup>14</sup> Exemplos: Mais Vale Prevenir e PASEC.

periodicamente, no final de cada momento de avaliação, documento de trabalho com os resultados escolares e, no final de ano letivo, relatório final de autoavaliação onde são abordados os domínios de Liderança e Gestão, Prestação de Serviço Educativo e Resultados.

- ii. Consolidação da reflexão ao nível do subdepartamento sobre os relatórios elaborados pela equipa de autoavaliação, tendo em vista o estabelecimento de estratégias de melhoria, a partilhar em sede de Conselho Pedagógico, que darão origem a plano de ação para o ano letivo seguinte.

**Domínio de Intervenção:**

RESULTADOS

**Área de Melhoria** – Progressão contínua do sucesso académico, interno (percursos diretos de sucesso) e externo, mantendo-o acima da média nacional, procurando atingir o destaque não só a nível local, mas também nacional.

**Objetivos:**

- Afirmar o AECCB como o agrupamento de referência a nível local e nacional.
- Consolidar a atratividade do AECCB para todos aqueles que procuram atingir resultados de excelência.
- Proporcionar aos alunos o atingir do seu sucesso educativo.

**Estratégias de Intervenção:**

- i. Alternância dos apoios educativos, no 1.º, 2.º e 3.º ciclo, com a coadjuvação, tornando esta a principal modalidade de apoio.
- ii. Monitorização das metas a nível interno e externo, dando sequência ao estabelecido no Projeto Educativo do agrupamento.
- iii. Manutenção de prémios de incentivo ao sucesso académico individual e em grupo/turma, reforçando a visibilidade dos momentos formais do seu reconhecimento.
- iv. Comunicação do sucesso académico e educativo a todos os *stakeholders* do agrupamento, com especial destaque para os alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente, tendo em vista aprofundar o reconhecimento da comunidade.
- v. Disponibilidade para participar em projetos de âmbito nacional de acompanhamento ao sucesso dos alunos, como é caso dos programas PISA, PISA para as Escolas e OTES (Observatório do Trajeto dos Estudantes do Ensino Secundário), procurando obter dados para a leitura em contexto local.

- vi. Reforço dos mecanismos de acompanhamento dos alunos, nomeadamente através do Gabinete de Apoio ao Emprego e à Empregabilidade, após o seu percurso escolar no agrupamento, cativando-os para o seu regresso à escola na procura da partilha de experiências que destaquem – “*estudar compensa.*”

**Domínio de Intervenção:**

**RESULTADOS**

**Área de Melhoria** – Conciliação entre o sucesso académico e o sucesso educativo, valorizando os valores da liberdade, solidariedade, partilha, tolerância, harmonia, iniciativa, responsabilidade, excelência, em comunhão com o esforço e a capacidade de trabalho.

**Objetivos:**

- Reconhecer o empenho dos alunos nas atividades escolares.
- Incentivar os alunos na procura de melhores resultados educativos.

**Estratégias de Intervenção:**

- i. Realização de encontros de reflexão para o pessoal docente sobre a temática da avaliação das aprendizagens versus incentivo e motivação, avaliação formativa e feedback.
- ii. Reforço da implementação de estratégias de autoavaliação produtivas onde predomine o diálogo entre o aluno e o professor, em sintonia com os Critérios de Avaliação do agrupamento<sup>15</sup>.
- iii. Continuidade na implementação projetos que valorizam a formação do aluno nas dimensões académica, cultural e desportiva.<sup>16</sup>

<sup>15</sup> “A avaliação pedagógica é um processo que pressupõe intencionalidade do professor e comprometimento do aluno no seu processo de aprendizagem. A corresponsabilização dos alunos requer a sua participação no processo avaliativo, designadamente através da autoavaliação. Em determinados contextos, é desejável promover ainda outras formas de avaliação, como a avaliação por pares e a coavaliação, promovendo a autorregulação das suas aprendizagens. Partindo da ideia de que a motivação dos alunos e a motivação dos professores podem ser consideradas faces de uma mesma moeda, devem ser operacionalizadas estratégias que promovam a motivação, a participação e o envolvimento dos alunos, designadamente, assentes no diálogo efetivo na sala de aula. Assim, a participação dos alunos fica contextualizada num(a):feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; comunicação eficaz e interativa entre professor e alunos; cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; articulação entre a didática e a avaliação pedagógica.” (Critérios de Avaliação do Agrupamento, pp.6 e7)

<sup>16</sup> Exemplos: Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE); Ensino Articulado da Música e da Dança; Programa Erasmus+.

**Domínio de Intervenção:**

Autoavaliação

**Área de Melhoria** –Articulação da autoavaliação da escola com os restantes processos de avaliação.

**Objetivos:**

- Garantir a coerência e coesão entre os diferentes processos de avaliação.
- Reforçar a intencionalidade dos mecanismos de autoavaliação e avaliação para a definição das estratégias de melhoria da escola.

**Estratégias de Intervenção:**

- i. Inclusão no Relatório Final de Autoavaliação dos relatórios de avaliação, nacionais e/ou locais<sup>17</sup>, tendo em vista o cruzamento dos dados com as estratégias educativas implementadas.
- ii. Elaboração de plano de ação do AECCB, no final de cada ano letivo, com aplicação no ano letivo subsequente, implementando estratégias pedagógicas diferenciadas que permitam a recuperação e a consolidação de aprendizagens dos alunos, da socialização e do seu bem-estar físico e mental.

**Domínio de Intervenção:**

Autoavaliação

**Área de Melhoria** – Estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa.

**Objetivos:**

- Envolver a comunidade educativa na promoção do sucesso educativo.
- Valorizar o trabalho de promoção do sucesso educativo efetuado por toda a comunidade educativa.

**Estratégias de Intervenção:**

- i. Apresentação e reflexão dos relatórios periódicos de avaliação do sucesso académico e do Relatório Final de Autoavaliação, onde são vistos os domínios da Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados, nas reuniões do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos subdepartamentos, EMAEI e de outras estruturas internas do AECCB.

<sup>17</sup> Exemplos: provas e exames nacionais; provas de aferição; PISA; PISA para as Escolas; Programas Educativos Municipais.

- ii.** Divulgação dos relatórios periódicos de avaliação do sucesso académico e do Relatório Final de Autoavaliação, através da página eletrónica do agrupamento.
- iii.** Realização de momentos formais de divulgação Relatório Final de Autoavaliação, junto dos representantes da comunidade educativa, assembleia de delegados de turma, reuniões de pessoal não docente, associações de estudantes de pais e encarregados de educação.

## V – CALENDARIZAÇÃO

Considerando que o presente projeto de intervenção está elaborado numa perspetiva de melhoria na continuidade, ou seja, partindo de ações consolidadas e com resultados para o sucesso educativo dos alunos, daremos prossecução à inovação pedagógica que permita responder aos desafios emergentes de todo o contexto educativo, que é complexo/multifacetado e, por vezes imprevisível<sup>18</sup>. As estratégias de intervenção ou já estão em processo de implementação ou iniciarão o mesmo a partir desde ano letivo, com continuidade nos anos de previsível duração do mandato, os próximos quatro anos.

---

<sup>18</sup> “O ofício de diretor escolar faz parte destes trabalhos de geometria variável onde as tarefas rotineiras podem, de uma hora para a outra, dar lugar à ação mais tensa, mais complexa, mais vital. Por outras palavras: dirigir é «contar com o que pode acontecer», assumir tão bem a calma como a tempestade. A crise ou a reforma, está inscrita nessas possibilidades, ninguém a domina completamente; a competência dos dirigentes profissionais é prever e enfrentar, aconteça o que acontecer.” (In, Aprender a Negociar a Mudança em Educação, Philippe Perrenoud)

## VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No preâmbulo, tivemos oportunidade de explicar as motivações da presente candidatura que estiveram na origem da apresentação do Projeto de Intervenção do Diretor. Este incorpora uma visão humanista e democrática sobre a gestão escolar, uma visão de reflexão em ação. O candidato ao cargo de Diretor está consciente que o individualismo, a prepotência, o autoritarismo, em contraponto com a autoridade, essa sim necessária, pois é reconhecida pelos outros, não conseguirá agregar, mas sim dividir. É com base na motivação que os outros nos possam reconhecer a autoridade pela ação, pelo respeito que temos por todos, pelo exemplo que damos a todos, pela exigência que nos colocamos e que colocamos a todos, com a consciência que não iremos concretizar tudo, que estaremos mais perto de alcançar as intenções enunciadas no plano intervenção, se conseguirmos estar **JUNTOS, A CONSTRUIR O FUTURO!**

Vila Nova de Famalicão, 20 de outubro de 2022

O candidato ao cargo de diretor do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco

---

(Carlos Alberto Gomes Teixeira)